

15 de novembro

## Não É Lógico

Porventura alcançarás os caminhos de Deus ou chegarás à perfeição do Todo-poderoso? Jó 11:7.

Num dia de outono um garoto e seu pai estavam andando pela fazenda. De um lado estava uma fileira de grossos carvalhos. Próximo estava uma extensa plantação de abóboras pronta para ser colhida.

Como o pai parasse debaixo de um dos carvalhos para descansar, o garoto disse:

- Papai, tenho pensado que Deus cometeu alguns enganos quando criou o mundo.

- Por que, meu filho? - perguntou o pai. - Diga o que você acha que foi engano. - Bem, papai, olhe este gigantesco carvalho. É a maior árvore de nossa fazenda, mas possui os menores frutos. Somente pequeninas bolotas ... Mas ali está uma pequena e muito débil aboboreira dando os maiores frutos que já vi. O senhor não acha isto muito estranho?

- Não, meu filho, não acho. Mas, por que você acha que foi engano?

- Isto é simples, papai. Deus deveria ter colocado as abóboras nesta grande árvore e as bolotas na pequena aboboreira. Seria mais lógico. O senhor não acha?

Justamente neste instante uma brisa soprou os ramos da árvore e uma bolota caiu, atingindo a cabeça do garoto. O garoto ergueu os olhos vagarosamente e encontrou os olhos do pai. Nenhum deles falou por algum tempo. Finalmente o garoto disse:

- Sabe, pai, estou contente por não produzirem os carvalhos frutos do tamanho de abóboras.

- Eu também, meu filho - replicou o pai - eu também.

As vezes julgamo-nos muito sábios e não podemos compreender por que as coisas são como se encontram. Se pudéssemos ver as coisas como Deus vê e saber o que Ele sabe, compreenderíamos as razões.

As vezes chegamos a conclusões erradas, como o garoto que estava sob aquela árvore. Isto porque não pensamos em todos os ângulos dos fatos.

Escrevendo a respeito do estudo da Natureza para aprender a verdade de Deus, Ellen White disse que se abrimos a mente à verdade, o Espírito Santo nos encherá de lições extraídas da Natureza.